PLANO DE ENSINO

ATIVIDADES ACADÊMICAS REMOTAS EMERGENCIAIS (AARE)

1- IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: História da América I				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal – ICHPO				
CÓDIGO: ICHPO32504		**PERÍODO/SÉRIE:** 5º		**TURMA:** HN
CARGA HORÁRIA			**NATUREZA**	
TEÓRICA: 60 H	**PRÁTICA:**	**TOTAL:** 60 H	**OBRIGATÓRIA:** (X)	**OPTATIVA: ( )**
PROFESSOR: Newman Caldeira				**ANO/SEMESTRE:** 2022/1
OBSERVAÇÕES:				

2- EMENTA

As sociedades ameríndias anteriores à conquista europeia. A formação da Espanha imperial. Os múltiplos significados da conquista e colonização; a organização da sociedade colonial. Estudo da historiografia sobre o tema.

3- JUSTIFICATIVA

Consideramos que seja de fundamental importância o estudo de história da América em qualquer tempo para formação básica dos futuros professores de história. Outra questão relevante é a percepção de que história da América continental está intrinsecamente ligada aos aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos do Brasil. Neste ponto, o aprofundamento do diálogo e das inter-relações existentes entre o Brasil, a América e a história mundial acaba sendo imprescindível para que o discente desenvolva a capacidade de perceber as sincronias e diacronias presentes no estudo dos processos históricos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Refletir sobre os principais temas e interpretações que norteiam a produção historiográfica sobre as américas, especificamente entre os séculos XV e XIX.

Objetivos Específicos:

- Estudar as dinâmicas dos contatos entre as diferentes civilizações originárias, sobretudo nos aspectos políticos e econômicos.
- Compreender, em linhas gerais, os processos de descobrimento e/ou invasão das américas pelos europeus, bem como as questões relativas à conquista.

- Apresentar os processos de construção das sociedades coloniais, considerando os mecanismos de participação e/ou exclusão das populações ameríndias nas arenas política, econômica, cultural e social.
- Examinar os processos de colonização e evangelização das populações aborígenes.
- Analisar o surgimento dos movimentos de resistência empreendidos pelos indígenas.
- Estudar a formação das sociedades coloniais na América do Norte e do Sul: poder, trabalho e tensões sociais.
- Entender o processo que culminou na chamada "Revolução Americana" ou Independência das Treze Colônias (Estados Unidos da América): a guerra civil e a origem do Estado.
- Perceber o caráter revolucionário do movimento de independência do Haiti.

5- PROGRAMA

UNIDADE I – As sociedades pré-colombianas e os modos indígenas
– Astecas, incas e maias: uma visão comparativa
Textos:
BERNAND, C.; GRUZINSKI, S. Antes da invasão. *In*: BERNAND, C.; GRUZINSKI, S. *História do Novo Mundo*: da descoberta à conquista, uma experiência europeia (1492-1550). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. p. 21-63.
SCHWARTZ, S. B.; LOCKHART, J. Os modos indígenas. *In*: SCHWARTZ, S. B.; LOCKHART, J. *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. p. 53-80.
Filme: Apocalypto (EUA). Direção: Mel Gibson. 2006. Áudio: idioma maia. 130 minutos.

UNIDADE II – A Espanha e a descoberta e/ou invasão da América
– A Espanha do final do século XV e a expansão ultramarina
Textos:
BERNAND, C.; GRUZINSKI, S. 1492. *In*: BERNAND, C.; GRUZINSKI, S. *História do Novo Mundo*: da descoberta à conquista, uma experiência europeia (1492-1550). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. p. 65-100.
ELLIOT, J. H. A conquista espanhola e a colonização da América. *In*: BETHELL, L. (org.). *História da América Latina*: América Latina Colonial, volume 1. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012. p. 135-239.
TODOROV, T. Descobrir. *In*: TODOROV, T. *A conquista da América*: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 3-70.
O'GORMAN, E. História e crítica da ideia do descobrimento da América. *In*: O'GORMAN, E. *A invenção da América*: reflexão a respeito da estrutura histórica do Novo Mundo e do sentido do seu devir. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. p. 25-68.
Filme: 1492: a conquista do paraíso. Direção: Ridley Scott. 1992.

UNIDADE III – A conquista da América
– Do encontro à conquista
Textos:
TODOROV, T. Conquistar. *In*: TODOROV, T. *A conquista da América*: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 73-179.

SCHWARTZ, S. B.; LOCKHART, J. Das ilhas ao continente: a fase caribenha e as conquistas posteriores. *In*: SCHWARTZ, S. B.; LOCKHART, J. *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. p. 87-112.
LÉON-PORTILLA, M. Uma visão de conjunto. *In*: LÉON-PORTILLA, M. *A visão dos vencidos*: a tragédia da conquista narrada pelos astecas. Porto Alegre: L & PM Editores, 1985. p. 128-146.
RESTALL, M. Guerreiros invisíveis: o mito do conquistador branco. *In*: RESTALL, M. *Sete mitos da conquista espanhola*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. p. 93-.124.
SANTOS, E. N. dos. As conquistas de Mexico-Tenochtitlan e da Nova Espanha. Guerras e alianças entre castelhanos, mexicas e tlaxcaltecas. *História Unisinos*, 18(2): 218-232, maio-ago., 2014.
Filme: A missão (Inglaterra) Diretor: Roland Joffé. 1986.

UNIDADE IV – **Resistência, mestiçagem e formação das sociedades coloniais**
– *Permanências e rupturas na convivência cotidiana: idolatrias e conversões indígenas*
Textos:
GRUZINSKI, S. A idolatria colonial. *In*: GRUZINSKI, S. *A colonização do imaginário*: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol, séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 218-270.
GRUZINSKI, S. A cristianização do imaginário. *In*: GRUZINSKI, S. *A colonização do imaginário*: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol, séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 271-294.
GRUZINSKI, S. A captura do sobrenatural cristão. *In*: GRUZINSKI, S. *A colonização do imaginário*: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol, séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 295-333.
WACHTEL, N. A aculturação. *In*: LE GOFF, J.; NORA, P. (orgs.). *História*: novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976. p. 113-129.
RAMA, A. A cidade ordenada. *In*: RAMA, A. *A cidade das letras*. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 23-40.

UNIDADE V – **A Revolução Americana**
– *As origens ideológicas e o processo de independência*
Textos:
BAYLIN, B. Poder e liberdade: uma teoria da política. *In*: BAYLIN, B. *As origens ideológicas da Revolução Americana*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
WOOD, G. S. *A revolução americana*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013. p. 23-89.
Análise documental: Declaração de Independência dos Estados Unidos da América (1776)
Análise documental: A Constituição dos Estados Unidos da América (ratificada em 1788)
Filme: Revolução (EUA). Diretor: Hugh Hudson. 1985.

UNIDADE VI – **A independência do Haiti**
– *Plantation e revolução*
Textos:
JAMES, C. L. R. As massas de São Domingos começam; as massas de Paris terminam. *In*: JAMES, C. L. R. *Os jacobinos negros – Toussaint L'Overture e a revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo, 2000. p. 91-142.
BLACKBURN, R. O emancipacionismo e o nascimento do Haiti. *In*: BLACKBURN, R. *A queda do escravismo colonial, 1776-1848*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2002. p. 231-284.
Análise documental: A constituição do Haiti (1801).

6- METODOLOGIA

Recursos utilizados para melhorar a relação de ensino-aprendizagem: aulas expositivas e/ou dialogadas sobre os textos; proposição de discussões acerca dos temas selecionados; utilização de mapas; análise de documentos históricos; proposição de atividades assíncronas; utilização de recursos audiovisuais; resenhas; realização de seminários; entrega de trabalhos; e, prova escrita sem consulta.

7- AVALIAÇÃO

O grau da primeira avaliação será aferido por meio da realização de prova escrita individual sem consulta, referente ao conteúdo ministrado até a respectiva data de avaliação e valerá até 100% da nota. A segunda avaliação será composta pela entrega de duas resenhas (debates historiográficos) ou pela entrega de uma resenha e de uma análise fílmica e valerá até 50 pontos, cada. A nota final será composta pela soma simples dos graus obtidos e sua respectiva média aritmética. O/A discente que se ausentar no dia das avaliações e não apresentar a respectiva justificativa documentada, não terá direito à segunda chamada.

No tocante à avaliação de recuperação, @s discentes poderão vir a realizar uma prova escrita sem consulta, com todo o conteúdo ministrado na disciplina, com o intuito de substituir a nota aferida na primeira avaliação (valendo de 0,00 a 100,00) ou, se acaso a nota a ser substituída for relativa às resenhas, @s discentes poderão apresentar seminários individuais (valendo de 0,00 a 50,0), para substituir a nota mais baixa. Em última instância, @ discente também poderá optar pela realização de uma nova resenha, com tema a ser definido pelo professor.

Ressaltamos que apenas @s discentes que não atingiram a nota mínima para ser aprovad@ na disciplina é que terão direito à recuperação.

TIPO DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS AVALIATIVOS
Prova escrita	a) abordagem dos principais aspectos discutidos nos textos e nas explicações em ambiente de aula em relação aos temas que serão objetos das questões da prova escrita; b) proposição de debates historiográficos; c) capacidade analítica, argumentativa e crítica na formulação das respostas; d) correção e adequação da linguagem em relação às normas da língua portuguesa e aos padrões da escrita acadêmica.
Trabalho: Proposição de uma questão (formulada pelo próprio aluno e validada pelo docente) relativa ao debate historiográfico pertinente ao conteúdo ministrado	a) qualidade da problemática formulada pelo discente e do procedimento analítico utilizado; b) correção e adequação da linguagem em relação às normas da língua portuguesa e aos padrões da escrita acadêmica; c) adequação do trabalho escrito às normas da ABNT.

8- BIBLIOGRAFIA

8.1- Básica:

AZEVEDO, C.; RAMINELLI, R. (orgs.). *Histórias das américas*: novas perspectivas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

https://b-ok.lat/book/5943615/e43864

BERNAND, C.; GRUZINSKI, S. *História do Novo Mundo*: da descoberta à conquista, uma experiência europeia (1492-1550). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

https://b-ok.lat/book/2764241/44a3d4

TODOROV, T. *A conquista da América*: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

https://book4you.org/book/2864196/4a5798

8.2- Complementar

BAILYN, B. *As origens ideológicas da Revolução Americana*. Bauru, SP. EDUSC: 2003.

https://b-ok.lat/book/14079925/27d185

GRUZINSKI, S. *A colonização do imaginário*: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol, séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

https://b-ok.lat/book/4993425/ece6a0

JAMES, C. L. R. *Os jacobinos negros – Toussaint L'Overture e a revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo, 2000.

https://b-ok.lat/book/5618549/91f7a1

KARNAL, L. [et al.]. *História dos Estados Unidos*: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2011.

https://b-ok.lat/book/4934173/4def39

SANTOS, E. N. dos. As conquistas de México-Tenochtitlan e da Nova Espanha. Guerras e alianças entre castelhanos, mexicas e tlaxcaltecas. *História Unisinos*: n. 18 (2): 218-232, maio/ago. 2014.

http://www.revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/htu.2014.182.02/4202

9- APROVAÇÃO

Aprovado em Reunião do Colegiado realizada em: ____/____/_____

Coordenação do Curso de História:

_____